

# **RELATÓRIO CONCLUSIVO – CG 006/2011**

**PERÍODO DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011 À 17 DE NOVEMBRO DE 2016**

**ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE**



**RELATÓRIO CONCLUSIVO**  
**ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE**  
**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**  
**ANO: 2011 - 2016**  
**UNIDADE: UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA**  
**CONTRATO DE GESTÃO Nº 06 / 2011**

Referente aos programas e equipamentos abaixo descritos:

Programa Circuito Cultural Paulista  
Programa Virada Cultural na Capital  
Programa Virada Cultural Paulista  
Programa Semana Guiomar Novaes  
Programa Festival Paulista de Circo  
Programa Festival Arte para Crianças  
Programa Festival da Mantiqueira  
Programa Plataforma Internacional do Estado da Dança  
Programa Plataforma de Dança  
Programa Plataformas  
Programa Cultura Livre SP  
Programa Mostra de Artes  
Programa Circulação de Ópera  
Programa de Apoio a Projetos Voltados para a Cultura LGBT  
Programa Teatro Sérgio Cardoso – Sala Sérgio Cardoso  
Programa Teatro Sérgio Cardoso – Sala Paschoal Carlos Magno  
Programa Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – Araras  
Programa Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual  
Programa Ações de Acessibilidade Comunicacional

## INDICE

### RELATÓRIO CONCLUSIVO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>03</b>
<b>QUADRO DE METAS</b>	
<b>METAS TÉCNICAS</b>	
PROGRAMA CIRCUITO CULTURAL PAULISTA.....	05
PROGRAMA VIRADA CULTURAL PAULISTA.....	07
PROGRAMA VIRADA CULTURAL NA CAPITAL .....	10
PROGRAMA SEMANA GUIOMAR NOVAES.....	11
PROGRAMA FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO.....	13
PROGRAMA FESTIVAL ARTES PARA CRIANÇAS .....	15
PROGRAMA FESTIVAL DA MANTIQUEIRA.....	16
PROGRAMA PLATAFORMA INTERNACIONAL DO ESTADO DA DANÇA .....	19
PROGRAMA PLATAFORMAS.....	19
PROGRAMA CULTURA LIVRE SP.....	20
PROGRAMA MOSTRA DE ARTES .....	22
PROGRAMA CIRCULAÇÃO DE ÓPERA .....	22
PROGRAMA APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA LGBT .....	23
PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO – SALA SÉRGIO CARDOSO.....	24
PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO – SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO.....	26
PROGRAMA TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – ARARAS.....	28
PROGRAMA CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL .....	31
<b>METAS COMPLEMENTARES</b>	
PROGRAMA AÇÕES DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL .....	33
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA .....	34
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO .....	35
 <b>QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS</b>	
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	ANEXOS
PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA .....	ANEXOS
QUADRO DE ANEXOS TÉCNICOS.....	ANEXOS

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### APRESENTAÇÃO

A Associação Paulista de Amigos da Arte – APAA, em conjunto com a Secretaria do Estado de Cultura (SEC), concluiu, em 17 de novembro de 2016, as ações correspondentes ao Contrato de Gestão 06/2011 e seus aditamentos, registrando sinteticamente a seguir as atividades e programas realizados.

A APAA tem como missão levar produtos culturais de qualidade para diferentes plateias, no litoral, na capital e no interior do Estado de São Paulo. Em 2016, a APAA completou 11 anos de existência, tendo sido a primeira Organização Social qualificada para atuar na área da Cultura no Estado de São Paulo, nos termos da Lei Complementar Estadual n.º 846, de 04 de junho de 1998.

Ao longo desses 12 anos de existência, a Organização Social já executou mais de R\$ 450 Milhões de orçamento público voltado a políticas culturais direcionadas especialmente à difusão artística, consolidando-se como a maior OS nesta área de atuação, tendo produzido mais de 25 Mil ações de difusão cultural com notória e reconhecida excelência técnica e artística. Tem desempenhado tal papel adequadamente na forma jurídica, administrativa e fiscal, cumprindo sempre as diretrizes do Governo do Estado de São Paulo, da Secretaria de Estado da Cultura e demais órgãos de controle e fiscalização.

Os programas culturais atualmente executados pela APAA, criados pelo Governo do Estado de São Paulo, no final deste contrato de gestão estavam presentes em mais de 125 cidades paulistas. Através de programas e equipamentos culturais, atingiu em 2015 e 2016 diretamente mais de 2 milhões de cidadãos em todo o Estado de São Paulo, mesmo frente à recente crise e recessão econômica que atingiu significativamente o setor cultural.

A missão da APAA, institucional e estatutariamente, é oferecer de forma gratuita, ou a preços acessíveis, atrações artísticas de alta qualidade que vão do adulto ao infantil, do espectador mais recente ao mais cativo e cada vez mais exigente, em linguagens como Literatura, Dança, Teatro, Música, Circo, entre outras, que a instituição procura levar ao grande público por meio de festivais, programas continuados, bem como via a programação e gestão permanente de equipamentos culturais.

Dos principais objetivos da APAA participam a contribuição nas políticas culturais para a democratização do acesso à cultura; a formação de novos públicos; a descentralização das atividades culturais; o desenvolvimento das artes com alto nível técnico e estético; e a criação de espaços para debates, visando o aperfeiçoamento das várias áreas artísticas e culturais.

A APAA mantém relacionamento com uma ampla gama de artistas e grupos culturais, o que se verifica num cadastro de mais de 8.000 artistas apenas em seu chamamento público anual de 2016, reflexo de ter se consolidado como uma das principais organizações contratantes no Estado e no País, e de ter garantido o amplo reconhecimento social dos programas culturais que administra, levando o nome do Governo do Estado para o conhecimento da classe artística e do público em geral.

A grande expertise da APAA em programas de circulação, em equipamentos, festivais artísticos, ações de articulação com os municípios, certamente se constitui como um diferencial para a garantia da maior amplitude de alcance dos programas, e ao mesmo tempo maior economicidade e eficiência para os recursos públicos a serem aplicados na execução dessas políticas de difusão cultural bastante afins.

Aqui vale destacar a sanidade administrativa e financeira da instituição. A APAA foi das poucas OSs do estado de São Paulo que enfrentou os últimos dois anos de crise econômica profunda no país, não só evitando cortes no seu corpo de profissionais ou descontinuidade nos seus programas executados, como - ao contrário – ampliou e qualificou ainda mais a sua equipe e a performance dos programas e da própria instituição. A ausência de cortes de recursos humanos no momento de crise demonstra que a APAA vinha desenvolvendo seus programas com economicidade, sem detrimento da qualidade de execução dos programas, havendo um excelente equilíbrio entre os recursos investidos na área meio e na área fim. Apesar da retração da disponibilidade financeira do Estado e da significativa redução no repasse nominal para a execução dos programas culturais administrados pela APAA, foram, em geral, garantidas as metas de atividades e resultados de forma satisfatória. Entende-se, assim, que a OS vem conseguindo potencializar os investimentos públicos, atender ao princípio fundamental da economicidade, tendo sido possível ainda contribuir ativamente com a devolução de recursos significativos para recompor o orçamento público da Secretaria de Cultura no presente exercício.

A APAA tem a certeza de ter atuado nos últimos anos totalmente alinhada com os Valores da Política Cultural da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo (“a Cultura como dimensão simbólica da constituição das identidades individuais e coletivas e dos legados sociais; a Cultura como elemento fundamental para o pleno exercício da cidadania; a Cultura como direito e respeito à diversidade humana; a Cultura como vetor social e econômico para o desenvolvimento sustentável”), e em totais condições de seguir alcançando os principais Impactos e Resultados que são diretrizes estratégicas das políticas culturais do Governo de São Paulo (em resumo: a busca por “Cidadãos com pleno exercício dos direitos culturais; Patrimônio cultural preservado e diversidade e criação artística promovidas e valorizadas; Desenvolvimento social e econômico potencializado por meio da ação cultural; Cidadãos com acesso pleno, em todo o Estado, aos programas, grupos artísticos e equipamentos culturais, em toda a sua diversidade; Cidadãos com repertório e expressão artística e cultural ampliados e diversificados, e mais artistas e agentes culturais capacitados; Patrimônio cultural, material e imaterial, reconhecido, preservado e usufruído; Novas obras e produções artísticas criadas para disponibilização”).

Os resultados destes 5 anos de atividades estão calcados na extensa experiência prática de mais de 12 anos de colaboração proativa, de parte à parte, junto à Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo – e todos os demais órgãos e parceiros institucionais envolvidos.

Desta forma, apresentamos a seguir o resumo das atividades e programas realizados no período com base nos relatórios anuais destes cinco anos de atividades, os quais também demonstram uma progressiva evolução da APAA no monitoramento, relatoria, transparência e avaliação conjunta dos resultados, de modo a buscar junto à SEC um aprimoramento permanente de todos os indicadores de resultados.

## CIRCUITO CULTURAL PAULISTA

O Circuito Cultural Paulista é um programa de difusão permanente de artes (música, circo, teatro, dança e espetáculos infantis) realizado em parceria com municípios do interior e litoral do Estado de São Paulo. A Prefeitura Municipal fornece como contrapartida a equipe de produção local, sonorização, iluminação, espaço para realização da apresentação, catering e divulgação local. A APAA, mediante contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Cultura, arca com o cachê artístico, transporte, alimentação, hospedagem dos artistas e o material gráfico (folder, cartaz e banner).

	<b>CIRCUITO CULTURAL PAULISTA</b>
<b>2012</b>	<p>A APAA intercalou grandes nomes com novos artistas da cena cultural brasileira. Cada município teve contato com todas as linguagens oferecidas pelo programa.</p> <p>No ano de 2012, o programa ocorreu em 80 municípios e a APAA inovou ao oferecer um curso para ampliação de conhecimentos técnicos de sonorização e iluminação, no qual houve a participação de aproximadamente 19 municípios.</p>
<b>2013</b>	<p>Ao longo de 2013 a APAA realizou a programação durante os 4 bimestres previstos. A APAA seguiu intercalando grandes nomes com novos artistas da cena cultural brasileira. Cada município teve contato com todas as linguagens oferecidas pelo programa. O programa atingiu 100 cidades no 4º Trimestre.</p>
<b>2014</b>	<p>O Circuito Cultural Paulista continuou a fazer a programação ampla e diversificada em todos os municípios envolvidos, conforme o planejamento.</p> <p>O Encontro de Dirigentes, previsto para o 3º trimestre, foi realizado nos dias 2 e 3 de dezembro (4º trimestre) - datas determinadas pela UGE.</p>
<b>2015</b>	<p>O Circuito Cultural Paulista atingiu novamente as metas previstas para o ano, mantendo e buscando aprofundar o seu caráter de difusão ampla e capilarizada das 5 linguagens que ele trabalha (música, teatro, dança, circo e arte para crianças), visando à formação de público a partir de uma programação balanceada por atrações renomadas e grupos/artistas iniciantes.</p> <p>Em 2015 o CCP atingiu a marca de 110 cidades, 3 cidades a mais que a meta, com a saída de algumas e a entrada de outras. Trouxe uma inovação também que foram os "Esquentas CCPs" realizados em municípios e períodos novos. Para além dos 4 bimestres habituais, ocorreram apresentações especiais em cidades que pedem e comportam tal inovação, marcada por uma grande apresentação teatral ou musical - como o show de Luíza Possi em Campos do Jordão, que recebeu um evento especial do Circuito em sua tradicional programação cultural de inverno.</p> <p>Digno de nota registrar que veio ocorrendo com maior frequência, desde o final do primeiro semestre de 2015, algumas dificuldades em relação às parcerias com as prefeituras municipais, já que a maioria delas não está conseguindo cumprir plena e satisfatoriamente o termo de parceria com a APAA/Secretaria, além do fato de muitas cidades (a exemplo do Estado)</p>

	<p>estarem com seus orçamentos reduzidos pela queda geral de arrecadação. De qualquer maneira a APAA tem buscado apoiar suplementarmente, frente a estas quedas de orçamento, auxiliando as cidades em tudo aquilo que está ao nosso limitado alcance: contratando atrações de produção/exigência técnica mais simples e, da mesma forma, negociando com os artistas/grupos contratados a adaptação/redução de seus riders técnicos para que evitemos cancelamentos ou prejuízo na qualidade das apresentações.</p> <p>O aumento de público refletiu a mudança de desenho da programação, tendo em vista os grandes shows presentes nos "Esquentas" e em algumas outras cidades que tiveram condições técnicas e orçamentárias para receber este tipo de atração. O que também só foi possível com a diminuição do porte das atrações das cidades com dificuldades orçamentárias para o atendimento do rider técnico.</p> <p>A realização do evento formativo em rede com municípios participantes do programa, que estava prevista para o 3º trimestre, ocorreu este ano no mês de dezembro, em Araras, sendo por sinal muito bem-sucedida - com expressiva participação de público.</p>
<p><b>2016</b></p>	<p>O <b>Circuito Cultural Paulista</b> completou, na prática, o seu nono ano de existência com uma realização bem-sucedida; um leque e diversidade de cidades muito expressivos (chegando próximo à meta contratada de 110 município, abarcando praticamente todas as regiões administrativas do estado de SP, a despeito da crise econômica geral), e com um resultado de público surpreendente – que ultrapassou e muito a expectativa de metas contratadas, em especial por conta da realização de alguns shows musicais – possibilitados por uma negociação em conjunto de datas de forma articulada ao programa Virada Cultural Paulista – que beneficiou diversas cidades e um amplo público de suas respectivas regiões.</p> <p>Os indicadores de resultados, de forma geral, ou atingiram um valor muito próximo ao das metas contratadas – só não atingindo 100% de todas em virtude da crise econômica que atravessou todo o ano de 2016, dificultando muito que os municípios arcassem com todas as suas contrapartidas técnicas e artísticas que são parte fundamental da disposição do programa. Já os indicadores de metas e resultados de público, conforme já antecipamos, ultrapassaram as melhores expectativas que pudéssemos ter, em especial no 2º Trimestre (quando a equipe de produtores/programadores do programa conseguiu articular-se bem com a programação da VCP), possibilitando a realização de grandes shows em diversas cidades, com destaque para o estouro de público nas apresentações da Maria Gadú por todos os municípios que ela passou no âmbito do CCP.</p> <p>O CCP finaliza o ano de 2016 ainda mais consolidado no cenário cultural do estado de SP, com bases muito sólidas para a execução de um novo ano do programa em 2017, período que marcará o décimo aniversário do CCP, com plenas condições de seguir aprimorando ainda mais esta política pública permanente de democratização e descentralização do acesso à cultura; formação permanente de público; e fomento permanente à difusão cultural das 5 linguagens artísticas que o constituem (Teatro, Dança, Música, Circo e Arte para Crianças) por todo o território do estado de SP.</p>

Apesar dos esforços conjuntos da APAA e SEC para o cumprimento da meta de distribuição geográfica com precisão, trata-se de atividade que depende de parceria e disponibilidade dos municípios em atender às contrapartidas do programa. Não ocorreu, no entanto, nenhuma discrepância digna de nota. Abaixo listamos os municípios em cada grupo ao final do ano de 2016:

- *Até 250 km:* Águas da Prata, Americana, Bertioga, Botucatu, Bragança Paulista, Cabreúva, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Carapicuíba, Cerquilha, Cubatão, Diadema, Espírito Santo do Pinhal, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Guaratinguetá, Iguape, Ilhabela, Itanhaém, Itapetininga, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Limeira, Lorena, Miracatu, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Nova Odessa, Paraibuna, Piedade, Pindamonhangaba, Pirassununga, Porto Ferreira, Praia Grande, Registro, Ribeirão Pires, Santana do Parnaíba, São Sebastião, Taboão da Serra, Taubaté, Vargem Grande do Sul e Votorantim.

- *De 251 a 400km:* Agudos, Avaré, Bariri, Batatais, Brodowski, Catanduva, Franca, Guariba, Ibitinga, Itapeva, Itararé, Jaú, Lençóis Paulista, Matão, Mococa, Monte Alto, Orlândia, Palmares Paulista, Palmital, Pirajú, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Rosa de Viterbo, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Manuel, São Simão, Sertãozinho, Taiaçu e Taquarituba.

- *Acima de 401km:* Adamantina, Andradina, Araçatuba, Assis, Bady Bassitt, Barretos, Buritama, Dracena, Fernandópolis, Garça, Guaiara, Guararapes, Igarapava, Ilha Solteira, Jales, José Bonifácio, Lins, Martinópolis, Miguelópolis, Mirandópolis, Monte Aprazível, Ourinhos, Ouroeste, Palmeira D'Oeste, Paraguaçu Paulista, Pedrinhas Paulista, Penápolis, Pompéia, Presidente Epitácio, Presidente Venceslau, Promissão, Regente Feijó, Santa Fé do Sul, Tupã, Valparaíso e Votuporanga

## VIRADA CULTURAL PAULISTA

O objetivo da Virada Cultural Paulista, esta consagrada política pública anual prevista e garantida pela Lei Estadual 13.814/2009, é reunir um conjunto de shows, espetáculos e atividades culturais gratuitas, oferecidas pelo Estado de São Paulo, executadas pela APAA em parceria com os municípios participantes, de modo que tais apresentações sejam reunidas/concentradas em uma mesma ocasião, com uma parcela significativa e massiva de público.

<b>VIRADA CULTURA PAULISTA</b>	
<b>2012</b>	Foram adicionadas 473 novas atrações em relação ao ano anterior, totalizando 1.100 programações. Das 1.100 atrações, 748 foram contratadas com recursos do contrato de gestão, 295 foram contratadas pelas cidades e 57 atrações efetuadas em parceria com o SESC.

<b>2013</b>	<p>A Virada Cultural Paulista conta com a parceria ativa das cidades e do SESC e segue cumprindo todas as metas de forma satisfatória. Esta ação, realizada em conjunto, impacta de forma positiva o resultado no alcance e democratização do acesso à cultura para o grande público presente nos eventos deste projeto. Os números são também conjuntos.</p>
<b>2014</b>	<p>O projeto Virada Cultural Paulista programou diversas linguagens em pelo menos dois palcos em cada cidade. A programação foi cuidadosamente preparada para mostrar atrações novas mescladas com artistas consagrados. O planejamento e o início dos trabalhos com maior antecedência proporcionaram melhores negociações de valores. A divisão da programação em dois finais de semana mostrou-se bem sucedida do ponto de vista das cidades parceiras. Por solicitação da Secretaria de Estado da Cultural houve a inclusão de mais uma cidade (Ilha Solteira) passando de 27 para 28. O aumento de atrações das entidades parcerias, em número maior do que o previsto pela tabela de metas, é da alçada dos municípios, apenas coordenados pela APAA. O aumento expressivo de público foi devido a dois fatores fundamentais: a entrada da nova cidade (Ilha Solteira) e o aumento de apresentações locais realizadas pelos municípios e demais instituições parceiras. O percentual elevado de novos artistas e /ou grupos participantes, acima do previsto pela tabela de metas, é também digno de nota e deve-se à intenção de prestigiar as produções regionais.</p>
<b>2015</b>	<p>No ano de 2015, a Virada Cultural Paulista manteve sua programação diversa e plural, atuando em 24 cidades do interior e litoral de São Paulo. A programação foi cuidadosamente preparada para mostrar atrações novas mescladas com artistas consagrados. O Planejamento geral prévio e o início dos trabalhos com maior antecedência proporcionaram melhores negociações de valores. Em relação a 2014, várias mudanças foram feitas, sendo a mais notável a diminuição de 28 para 24 cidades participantes. Neste ano saíram 7 cidades, sendo elas Americana, Barretos, Jundiaí, Diadema, Mogi Guaçu, Mogi Mirim e São Carlos. No entanto, entraram outras três: Limeira, Votuporanga e Ribeirão Preto (voltando à Virada após ausência por 3 anos). Apesar da diminuição do número de cidades, atingiu-se novamente um público muito expressivo: 999 mil pessoas. O formato, utilizado pela primeira vez em 2014, de dividir o evento em dois finais de semana, foi mantido com sucesso, o que significou melhora ainda maior na qualidade e eficiência técnica e artística do programa. As parcerias históricas da VCP também foram mantidas (MIS, SESC, Catraca Livre), e neste ano foi adicionado um "player oficial", a Rdio, que financiou o aplicativo do programa como contrapartida. A programação levou em conta eixos importantes como a diversidade, qualidade e alto gabarito dos artistas, tendo em vista também a capacidade do artista em atrair público, a capacidade do local em receber público, as condições técnicas do palco oferecido pela prefeitura; perfil da cidade/artista; histórico de programação; programação paralela e em cidades próximas. Levou-se em consideração programar artistas que</p>

	<p>normalmente não teriam oportunidade de se apresentar para esses públicos e fugir de fórmulas fáceis que sim, seriam sucesso de audiência, mas que também agregam menos culturalmente e poderiam ser patrocinadas pela iniciativa privada.</p> <p>Nos palcos principais foram programados pelo menos 2 grandes nomes da música brasileira por cidade, além de novos artistas que têm tido destaque e outros representativos da nossa cultura. Nos palcos internos, a APAA programou atrações de dança, teatro, circo e culturas populares, além da participação dos corpos estáveis do Estado (OESP, Jazz Sinfônica, Banda Sinfônica e São Paulo Companhia de Dança), em parceria com outras OSs de cultura. A responsabilidade da programação de palco interno foi dividida com os municípios, o que acarretou o aumento do número de atividades realizadas pela cidade.</p> <p>Para a meta de porcentagem de artistas que não se apresentaram na última edição, este índice superou o originalmente estabelecido devido à análise e avaliação dos artistas que não se apresentaram nas últimas edições, de modo que estes foram privilegiados na grade de programação. Tendo em vista a circulação de grandes artistas nas últimas edições, para que um artista não se apresentasse na mesma cidade em que já se apresentara, foi necessária uma renovação dos artistas programados para além do índice previsto na meta. Também a expertise quanto ao perfil de interesse e aceitação de cada cidade permitiu uma maior experimentação.</p>
<p><b>2016</b></p>	<p>Em 2016 a Virada Cultural Paulista completou 10 anos de existência, mantendo sua programação diversa e plural no interior e litoral de São Paulo, mostrando atrações novas mescladas com artistas consagrados. Originalmente São José do Rio Preto, São José dos Campos e Campinas faziam parte da programação. A Prefeitura de São José dos Campos declinou sua participação ainda no início de 2016, de forma que a programação desta cidade foi deslocada para a vizinha Taubaté, município que passou a integrar a Virada Cultural Paulista pela primeira vez, mantendo-se, porém, o atendimento à região. A Prefeitura de São José do Rio Preto declinou sua participação no evento em 22 de março, através do Ofício 37/2016 da Secretaria Municipal de Cultura de São José do Rio Preto para a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Através do ofício APAA 27/2016, a APAA solicitou orientações quanto à realização das metas previstas em contrato e a indicação de outro município, o que acabou não ocorrendo.</p> <p>O município de Campinas declinou sua participação na edição deste ano unilateralmente semanas antes do evento, tendo em vista à redução de orçamento dos órgãos de cultura em face da profunda crise econômica nacional. Com os cancelamentos muito próximos do evento e tendo em vista contratações artísticas já realizadas, parte da programação foi deslocada para outros municípios ou programas.</p> <p>Desta forma, o resultado do indicador "Número de apresentações realizadas diretamente pela OS" ficou ligeiramente abaixo da meta contratada, tendo em vista o número inferior de municípios, mas ligeiramente acima da meta proporcional calculada para 22 municípios. De modo geral, no entanto, os resultados foram bastante próximos dos parâmetros estipulados em metas.</p>

Neste ano, para compor a programação realizada em parceria, além das prefeituras municipais, tivemos a colaboração do SESC e das Organizações Sociais MIS, Instituto Pensarte, Fundação Osesp, Associação de Amigos do Projeto Guri, Poiesis e Museu do Café. Apesar da diminuição do número de cidades, atingimos novamente um público muito expressivo, próximo à meta contratada – e muito semelhante ao público de 2015, mesmo com um número significativamente menor de cidades e a crise econômica que apenas se aprofundou de um ano para o outro.

O Programa foi inteiramente executado no 2º Trimestre de 2016, dividido em três finais de semana: dias 14 e 15 de Maio ocorreu em Araraquara, Botucatu, Registro, Santa Bárbara D'Oeste, São João da Boa Vista, Sorocaba e Taubaté; em 21 e 22 de Maio ocorreu em Araçatuba, Ilha Solteira, Limeira, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente e Votuporanga; e em 28 e 29 de maio foi a vez de Assis, Bauru, Caraguatatuba, Franca, Indaiatuba, Mogi das Cruzes, Ribeirão Preto e Santos. Com forme já dito, originalmente São José do Rio Preto, São José dos Campos e Campinas faziam parte da programação, mas acabaram declinando justamente pelas dificuldades econômicas acima referidas. Em compensação o programa inclui, pela primeira vez e já com bastante sucesso de público e qualidade técnica-artística o município de Taubaté. Para 2017 espera-se recuperar o número de cidades de anos anteriores, sobretudo, com a possibilidade aberta de captação de mais recursos para o programa por meio de incentivo fiscal à cultura.

## VIRADA CULTURAL NA CAPITAL

Durante estes dois anos o programa estadual combinou-se com o programa homônimo municipal.

<b>VIRADA CULTURAL NA CAPITAL</b>	
<b>2012</b>	Foram realizadas as seguintes ações/eventos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Montagem de som e palco no Anhangabaú;</li> <li>• Eventos no Teatro Sérgio Cardoso</li> </ul>
<b>2013</b>	Foi realizada programação cultural no Teatro Sérgio Cardoso. Importante ressaltar que a meta de público prevista, por equívoco da contratualização, não correspondia à realidade do evento, que foi redimensionado de 2012 para 2013. Em 2012 a APAA montou som e palco no Vale do Anhangabaú e considerou o público dos eventos realizados neste espaço. Em 2013 não houve investimento neste sentido e o apoio ao evento restringiu-se somente ao espaço do Teatro Sérgio Cardoso, que fica fora do eixo das atividades, concentradas no centro da Cidade.

## SEMANA GUIOMAR NOVAES

A Semana Guiomar Novaes, consagrada e oficializada pela Lei nº 1.998, de 24/05/1979 (e sua atualização na Lei nº 4.490 de 20/12/1984), tem como princípio e requisito fundamental o cuidadoso zelo pela manutenção da representatividade cultural histórica do município de São João da Boa Vista, realizando uma Mostra que reúne diversas linguagens artísticas traduzidas por uma programação de qualidade ofertada de forma gratuita à população.

<b>SEMANA GUIOMAR NOVAES</b>	
<b>2012</b>	A Semana Guiomar Novaes já é realizada há mais de 3 décadas e sempre contou com o apoio do Governo o do Estado de São Paulo, sendo realizado em setembro deste ano, durante o período de pouco mais que uma semana, em parceria com a Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista. O evento consiste em uma programação com recitais, teatro, dança e música popular brasileira. Na Programação também não ficam de fora as apresentações infantis no Teatro Municipal de São João da Boa Vista, que ocorrem normalmente durante a semana para alunos da rede pública municipal e estadual do município. A Semana Guiomar Novaes sempre conta com um público exigente que aguarda um ano inteiro ansioso pela programação de alta qualidade.
<b>2013</b>	A programação foi realizada em parceria com o município de São João da Boa Vista. O evento não atingiu o total de público previsto (9.000 x 7.905 pessoas = variação de 12,17%). Ao contrário dos anos anteriores, a prefeitura Municipal de São João da Boa Vista não achou necessário fazer apresentação em espaço aberto, não ofereceu o palco externo para a apresentação do dia 22/09/2013. Todas as apresentações foram dentro do Teatro Municipal, sendo limitadas ao tamanho e capacidade restrita de público desta sala. O show de encerramento, programado originalmente para este dia em espaço aberto – e portanto para um público mais amplo - ocorreu dentro do Teatro Municipal, com limite de público de 750 pessoas.
<b>2014</b>	A Semana Guiomar Novaes coincidiu com o 78º Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JESSP), entre os dias 18 a 27 de setembro deste ano, evento que ocorreu também em São João da Boa Vista. Cerca de 3.500 atletas com idades entre 15 a 17 anos vieram à cidade e ocuparam as escolas tendo-as como hospedagem. As aulas foram canceladas e os alunos dispensados. Destacam-se as apresentações em espaço aberto, que receberam mais público que o Teatro comportaria.
<b>2015</b>	A 38ª Semana Guiomar Novaes aconteceu entre os dias 1 e 7 de setembro de 2015 em São João da Boa Vista e contou com atividades de música popular, teatro, dança, circo, teatro infantil, ópera, música erudita e artes visuais. A edição promoveu o incentivo a grupos locais (através das apresentações dos grupos Bach in Black, Camerata Primeiro Movimento e Banda Dona Gabriela); proporcionou a união aprimorada de obras clássicas com contemporâneas (com a programação sequencial de Árias

	<p>Consagradas de Óperas, da Cia Ópera de São Paulo, apresentação de caráter educativo inédita encomendada pela APAA, e Vídeo Mapping ao som de ópera): e privilegiou atividades realizadas nas ruas da cidade. Foram oferecidas duas oficinas em parceria com a Poiesis: Workshop Canto em Cena e Oficina de Fotografia - do palco para a rua o espetáculo continua. A abertura ficou por conta da obra "O Barbeiro de Sevilha - ou a história contada e cantada da ópera a inútil precaução" da Companhia Ópera Curta em parceria com a Pensarte.</p> <p>Foram oferecidas quatro apresentações para estudantes da rede pública de ensino uma a menos do que a meta, o que se justifica, porém, pelo incremento no público destas apresentações. O número de público estudante foi superado devido à realização dos espetáculos terem acontecido em um espaço com capacidade para atender confortavelmente um maior número de alunos por apresentação, cedido gratuitamente pelo clube "Sociedade Esportiva Sanjoanense". A redução da meta de atrações para estudantes foi ainda solicitada pela APAA à UFDPC através do Ofício APAA no. 038/2015, de 3 de julho de 2015, tendo em vista a impossibilidade de a Prefeitura de São João da Boa Vista de arcar com os custos de Logística dos estudantes da rede pública de ensino em cinco apresentações.</p> <p>O mesmo ofício solicita redução da meta total de público, tendo em vista a impossibilidade da prefeitura de arcar com os custos de montagem de palco externo para a realização do grande show na praça, tal como ocorreu em anos anteriores. A atividade acabou redirecionada para o teatro, com capacidade de 700 lugares, comportando um público inferior ao palco externo.</p> <p>É digno de nota que, apesar do "número total de público nas apresentações realizadas diretamente pela OS" ter ficado abaixo da meta, se considerarmos o público atingido pelas "atividades em parceria com os municípios e instituições parceiras", de 1.648 pessoas e não contabilizado em meta, o número total de público foi de 5.574 pessoas - atingindo mais de 85% da meta total de público (6.500 pessoas). O incremento no público dos estudantes (810 pessoas) também colabora para que, de uma maneira geral, o público total do evento tenha sido próximo às expectativas do plano de trabalho.</p>
<p><b>2016</b></p>	<p>O programa Semana Guiomar Novaes, previsto para acontecer no 3º Trimestre, foi realizado excepcionalmente no 2º Trimestre, visando otimizar os custos dos projetos realizados pela APAA, em concordância com o município. Ainda, o mês de setembro, que recebeu tradicionalmente as últimas edições, estaria especialmente neste ano de 2016 absorvido pelo período eleitoral, sendo um mês afetado pela nova legislação que comprimiu para o mês de setembro as campanhas. Apenas durante a realização da Semana Guiomar Novaes tomamos conhecimento da Lei nº 4490, de 20 de dezembro de 1984, que transfere oficialmente a realização da Semana Guiomar Novaes para a primeira quinzena de setembro. Conforme ofício APAA 051/2016 para a UDBL, nas próximas edições o evento deverá ser realizado conforme a Lei de 1984.</p> <p>Tendo em vista essa antecipação do evento no calendário tradicional na cidade, era esperada uma variação na adesão da população e presença do</p>

público no evento. Desta maneira, foram pensadas atividades adicionais às previstas em meta, otimizando os recursos disponíveis, sendo importante destacar: a realização de um “Esquenta Guiomar Novaes” em São Paulo, o que tem se verificado como importante estratégia de divulgação dos Festivais no interior desde 2014; a realização de apresentação infantil na periferia do município, visando descentralizar o evento e formar público para as próximas edições; e ainda, um espetáculo originalmente contratado para a Virada Cultural em Campinas, que foi cancelada, para que não houvesse o desperdício da atividade já contratada. A superação da meta de público foi, assim, consequência direta do incremento de atividades. Já as apresentações para estudantes tiveram um público um pouco aquém do almejado, resultado da baixa adesão de escolas da região por conta do período de provas escolares e das atividades extracurriculares de ensaio de quadrilha para as apresentações na Festa de São João, integrada às comemorações do aniversário do município. A partir de 2017 indica-se que o programa volte a ser realizado, conforme Lei 4490/1984, no mês de setembro.

## FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO

O Festival é uma iniciativa anual voltada, fundamentalmente, para a valorização do artista brasileiro e da cultura circense, e para ampliação do público espectador desta arte milenar. A programação é apresentada em lonas e espaços alternativos e contempla artistas, trupes e companhias de diversas modalidades circenses.

<b>FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO</b>	
<b>2012</b>	Realizado desde 2008. Teve quatro edições realizadas na cidade de Limeira e, a partir de 2012, transferiu-se para o Engenho Central na cidade de Piracicaba, por questões de parceria com a prefeitura municipal – de modo a garantir melhor infraestrutura e logística para o festival como contrapartida. Recebeu em lonas artistas representativos da linguagem circense tradicional e contemporânea do país todo.
<b>2013</b>	O Festival Paulista de Circo é realizado em parceria com a Secretaria de Ação Cultural da Cidade de Piracicaba. No mesmo período ocorreu o Salão Internacional de Humor de Piracicaba. A intensa divulgação dos dois eventos por parte da cidade, inclusive nos pedágios da região, somada à alteração de disposição arquitetônica do espaço e da localização das lonas, resultou um grande fluxo de público.
<b>2014</b>	A 3ª Edição deste Festival especificamente na cidade de Piracicaba contou com a participação de artistas brasileiros e internacionais. O festival, por iniciativa da cidade parceira, teve uma forte divulgação nas mídias impressa e televisiva, assim como nos pedágios das estradas próximas à cidade. Para receber maior público e com mais conforto, aproveitou-se uma ampla lona colocada junto ao teatro, cujo palco aberto para o exterior também foi

	<p>usado. Este palco foi programado com espetáculos contínuos, de modo que qualquer espectador pudesse assistir aos espetáculos a qualquer momento, o que proporcionou um maior atendimento de público. Reitera-se, neste sentido, que a parceria da cidade foi fundamental para o sucesso do evento.</p> <p>Devido ao 5º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 06/2011 com a Associação Paulista dos Amigos da Arte - Organização Social de Cultura onde consta abaixo a seguinte alteração:</p> <p><b>“CLÁUSULA PRIMEIRA:</b></p> <p>Em razão do presente Termo de Aditamento, fica alterado o Anexo Técnico I - Programa de Trabalho, para a exclusão do Programa de Inclusão, a transferência de seus recursos para o Festival Paulista de Circo (...)”</p> <p>Com este aditivo permitiu-se a realização de 50 apresentações, acima da meta de 45.</p> <p>As apresentações para estudantes foram realizadas no dia 29 de agosto, sendo 4 apresentações nas lonas (A História do Circo, Circo de Pulgas, Estrípulias no Circo e Tradicional Circo Fiesta) e 4 no espaço aberto (Globo da Morte, Pernas de Pau e Palhaços, Mágica Rokan e Ranny e Trave de Aéreas). As apresentações no espaço aberto serviram para aproveitar a entrada e saída dos estudantes. O agendamento com as escolas, durante a semana, foi bastante efetivo.</p>
<p><b>2015</b></p>	<p>O 8º Festival Paulista de Circo foi realizado entre os dias 27 e 30 de agosto de 2015, em Piracicaba, com espetáculos nacionais e internacionais, promovendo a troca de experiência e conhecimento entre os grupos. Nesta edição tivemos a terceira lona, o que proporcionou atender um maior número de público. O aumento de público acima da meta também obedece ao padrão observado nos últimos anos do programa em Piracicaba, que a cada edição recebe um maior número de pessoas. Em seis apresentações para escolas, a APAA conseguiu atender um número maior de alunos. Uma readequação orçamentária permitiu garantir o transporte de ida e volta para os estudantes das redes públicas municipais e estadual.</p>
<p><b>2016</b></p>	<p>O programa ocorreu entre 2 e 7 de Setembro deste ano e recebeu um incremento de recursos provenientes de saldos remanescentes de outros projetos, realizando 36 atividades a mais do que as 48 previstas. O resultado foi que o público do evento ultrapassou expressivamente a meta estabelecida, demonstrando estratégia acertada por parte da OS, tendo em vista o sucesso progressivo do programa ao longo dos últimos anos. Tal incremento de atividades foi possível a partir da execução de saldos do orçamento de projetos realizados com maior economia.</p> <p>Destaque-se também as apresentações voltadas para estudantes, que tiveram um resultado de público bastante expressivo, tendo em vista a disponibilização, pela OS, de transporte para alunos, o que possibilitou o atendimento a 4.300 alunos adicionalmente aos previstos em meta – praticamente quadruplicando o indicador dos resultados esperados neste quesito tão fundamental – de formação de público de crianças, adolescentes e jovens possibilitando o acesso delas a esta linguagem artística milenar.</p>

## FESTIVAL ARTE PARA CRIANÇAS

Produzido anualmente desde 2008 pela APAA, o Festival de Arte para Crianças conta com atrações dedicadas ao público infantojuvenil. Sua programação é gratuita, aberta ao público geral e conta com apresentações de teatro, circo, dança, contação de história e workshops, além de diversos projetos educacionais de diferentes regiões.

<b>FESTIVAL DE ARTES PARA CRIANÇAS</b>	
<b>2012</b>	Realizado na cidade de Salto-SP, nos anos anteriores a programação do Festival era distribuída em dois palcos - a Sala Palma de Ouro, com capacidade de 480 lugares, e o Pavilhão das Artes, espaço aberto com capacidade aproximada de 3 mil pessoas. Em 2012, o Festival foi realizado somente na Sala Palma de Ouro e arredores (palco, hall e em frente ao teatro), o que gerou uma queda significativa de quantidade de programação e público.
<b>2013</b>	Realizado anteriormente em Vinhedo e Salto, o Festival de Arte para Crianças chega a sua 6 <sup>o</sup> Edição na cidade de Registro (SP), com espetáculos em diferentes linguagens, todos dedicados ao público infantil, atendendo às metas de forma satisfatória considerando se ro primeiro ano na cidade.
<b>2014</b>	O Festival de Arte para Crianças, realizado em Registro, apresentou em sua programação atividades de linguagens artísticas direcionadas ao público jovem e infantil, em parceria com o município. Ofereceu atividades formativas de diferentes linguagens artísticas para as crianças e arte educadores. O agendamento com as escolas, durante a semana, foi bastante efetivo. No entanto, no final de semana, a assistência foi prejudicada pela limitação do transporte público e pela concomitância com o evento Festival da Cidadania, que contou com a participação de crianças, pais e professores.
<b>2015</b>	Realizado pela primeira vez na cidade de São Paulo, a oitava edição do Festival de Arte para Crianças ocupou onze espaços da cidade (10 Fábricas de Cultura, além do Teatro Sérgio Cardoso), descentralizando as atividades e ampliando o acesso das crianças à programação. No Teatro Sérgio Cardoso, região central da cidade, aconteceram as apresentações do espetáculo "Monica Mundi, uma volta ao mundo com a Turma da Mônica" com ingressos gratuitos às escolas e associações da região. No Teatro também aconteceram as oficinas de canto, teatro de sombras e fotografias. Os workshops de escrita criativa e musicalização, direcionados para estudantes de artes e educadores, não tiveram adesão de público e foram cancelados. Grande parte das atrações foi resultado da parceria entre as Organizações Sociais APAA, Catavento e Poiesis. A APAA formalizou as contratações depois de identificar com cada entidade o perfil e necessidade de cada Fábrica de Cultura para o mês das crianças. Assim, as atividades do Festival aconteceram de 03 a 31 de outubro e contaram com linguagens artísticas variadas como música, teatro e circo. Destaque para um show exclusivo e encomendado: "Thaíde convida Mc Sofia". O consagrado artista de rap separou em seu repertório músicas para todas as idades e convidou

	<p>a jovem rapper, de onze anos, a participar do show com letras que dialogam com a realidade de grande parte do público.</p> <p>O novo perfil do Festival, além de baratear significativamente os custos com logística e produção, potencializou expressivamente os recursos aplicados que, junto à parceria com outras OSs e o acertado casamento entre os novos espaços/equipamentos públicos que receberam o festival e as apropriadas atrações artísticas programadas para cada um deles, geraram um salto exponencial no público total do Festival e no número de espetáculos nesta edição de 2015.</p>
<b>2016</b>	<p>O Festival de Artes para Crianças foi realizado mediante saldo existente de outros programas, em São Paulo, no Teatro Sérgio Cardoso, de 1 a 12 de outubro. Com programação gratuita, foram realizadas apresentações teatrais para o público escolar, em parceria com unidades de ensino da região, além de apresentações para o público em geral. As apresentações ocorreram majoritariamente na Sala Paschoal Carlos Magno e no saguão do teatro, impondo limitações a públicos massivos, de forma que o público ficou ligeiramente abaixo das metas contratadas, inicialmente planejadas para espaços mais amplos. O programa, no entanto, não foi realizado com a totalidade do orçamento previsto para o alcance das metas, de forma que é natural que tivesse resultados distintos aos previstos nas metas contratuais.</p>

## FESTIVAL DA MANTIQUEIRA

Festival anual que reúne um conjunto de ações literárias, de apoio e fomento ao livro e à leitura, mesclada a outras atrações culturais, bem como a formação de profissionais da área literária, estudantes, professores e bibliotecários.

<b>FESTIVAL DA MANTIQUEIRA</b>	
<b>2012</b>	<p>Com relação ao público. A Polícia Militar estimou que aproximadamente 18.000 pessoas circularam por São Francisco Xavier no final de semana do evento.</p> <p>Nos espaços com programação da APAA, foram contabilizados os seguintes números:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Show do Zeca Baleiro - 7.115 pessoas</li> <li>· Show do Peleca - 1.200 pessoas</li> <li>· Tenda Principal: 2.151 pessoas nas 6 mesas de diálogo mais 412 pessoas na abertura.</li> <li>· Photozofia: 217 pessoas nos dois dias</li> <li>· Biblioteca Solidária: 278 pessoas nos dois dias.</li> </ul> <p>Quanto à oficina de profissionais de Biblioteca, ficou definido nas reuniões de planejamento junto à UFDPC e Curadoria que, pelo fato do programa "Viagem Literária", que foi passado para a SP Leituras (Organização Social ligada a Unidade de Bibliotecas e Leitura), ainda não ter sido iniciado, não iria ser implementada esta Oficina.</p>
<b>2013</b>	<p>O Festival da Mantiqueira é realizado em parceria com a Prefeitura de São José dos Campos e com a Fundação Cultural Cassiano Ricardo na cidade</p>

	<p>de São Francisco Xavier. Em sua 6º edição, o Festival contou com programações paralelas desta Fundação e a comunidade no Pavilhão da Comunidade dividindo assim o público do evento. Por conta disso não foi atingido o público nas Palestras.</p>
<b>2014</b>	<p>Com o objetivo de atrair a atenção do público e da mídia de São Paulo foram realizadas na capital do Estado 2 mesas de debate intituladas "Esquenta Mantiqueira". A estratégia se mostrou eficiente para a divulgação, e acarretou um aumento do número de escritores contratados. O aumento de pessoas nas atividades literárias, acima do previsto pela tabela de metas, pode ser creditado à estratégia de começar o evento em São Paulo que gerou maior divulgação espontânea.</p> <p>Em São Francisco Xavier houve pela primeira vez uma conferência de abertura proferida pelo renomado escritor Cristóvão Tezza, seguida de um show musical de João Bosco, o que também pode ter contribuído para o aumento do público.</p> <p>O público circulante que consta da tabela é a soma de frequentadores de quatro unidades ligadas ao evento: APAA, Livraria Saraiva, Pavilhão da Comunidade e Fundação Cassiano Ricardo. O público nas iniciativas parceiras é contabilizado por estas mesmas entidades.</p>
<b>2015</b>	<p>O <b>VIII Festival da Mantiqueira - Diálogos com a Literatura</b> foi realizado entre os dias 10, 11 e 12 de Abril de 2015, em São Francisco Xavier - Distrito de São José dos Campos/SP. A curadoria foi do escritor de Luiz Ruffato que promoveu o encontro de gerações e regiões do Brasil, abarcando todos os gêneros da literatura: romance, conto, dramaturgia, crônica e poesia. Integrando o evento, foram realizadas atividades prévias nas cidades de São Paulo, São José dos Campos e no próprio distrito, visando à formação de público e a divulgação. Em São José dos Campos o "Esquenta Mantiqueira" foi realizado para o público universitário. Foi feita uma parceria com as universidades locais para divulgação interna do Festival e do Esquenta em seus campi.</p> <p>Nesta edição o público total circulante foi menor que os anos anteriores devido tanto à não participação do Pavilhão da Comunidade, tradicional espaço de atividades culturais e de artesanato local de iniciativa da própria comunidade que atraía uma quantidade significativa de pessoas para o evento, quanto ao corte orçamentário, bem como ao fato da Fundação Cultural Cassiano Ricardo também ter reduzido este ano - pelos mesmo motivos - a programação complementar, formada por atividades com escritores e artistas locais - que também sempre atraíram público regional significativo.</p>
<b>2016</b>	<p>O <b>Festival da Mantiqueira</b>, previsto para ser executado no 2º Trimestre teve sua descontinuidade anunciada pelo Secretário de Estado da Cultura, aditando-se o contrato de gestão no 3º trimestre de forma que o programa passou a ser denominado <i>Apoio às Ações de Difusão Literária</i>, sendo seus recursos destinados ao apoio à 4 outros projetos literários: Festival Paulista de Literatura em Iguape, Viagem Literária, Prêmio São Paulo de Literatura e Festival de Literatura Infante-Juvenil de Monteiro Lobato. As metas de</p>

atividades e a execução orçamentária foram praticamente mantidas (com mínimos ajustes) através do apoio a estes outros programas, que foram realizados nos últimos trimestres do ano.

As 10 atividades literárias realizadas pelo programa no âmbito do Viagem Literária contemplaram sobretudo a região da Serra da Mantiqueira, em substituição ao término do Festival da Mantiqueira, notadamente nos municípios de São Francisco Xavier, Monteiro Lobato, Taubaté, Guaratinguetá e São Bento do Sapucaí. Informamos ainda, na ocasião, que, conforme o previsto, realizamos ainda o apoio, através de logística, para outras 80 atividades, contabilizadas nas metas do Programa Viagem Literária da SP Leituras.

As metas 10 e 11, referentes à realização de oficinas, previstas para o 2º trimestre, quando ainda ocorreriam no extinto Festival da Mantiqueira, não se verificaram possíveis de ser realizadas tendo em vista o novo formato do programa, não podendo ser acolhidas na programação tendo em vista à característica de cada uma das novas ações de apoio previstas. Desta forma, optamos por substituí-las pela realização de 5 atividades literárias adicionais no 3º trimestre, onerando recursos equivalentes, o que implicou um número de público, atividades e artistas superior à meta no 3º trimestre; No 4º Trimestre ocorreu o apoio ao 7º Festival de Literatura Infantil de Monteiro Lobato, de 10 a 16 de outubro. A meta 12, de atividades literárias, foi ampliada sobretudo em público tendo em vista a realização de 2 atividades em escolas, que reuniram, cada uma, cerca de 500 pessoas (número de público inicialmente previsto em meta para o conjunto de 3 atividades), além de um bate papo com o escritor e cantor Chico César, seguido de show, que atraiu um público bastante acima da média das atividades do Festival.

O número de artistas também ficou muito acima da meta do trimestre. No entanto, buscou-se conciliar a realização da meta pendente nos trimestres anteriores, com um resultado anual de 128% do previsto, o que é decorrente do desenho de programação possível tendo em vista os ajustes de programação naturais e necessários na execução de um novo programa reformulado, e especificamente da natureza de complementação do programa a festivais e eventos literários oriundos de realidades administrativas distintas, que também tiveram influência de fatores variáveis, como disponibilidade de recursos próprios, entre outros.

Assim, é importante mencionar que o apoio ao Festival de Literatura infantil de Monteiro Lobato acabou realizando mais atividades com os mesmos recursos destinados ao projeto, de forma a complementar a programação municipal, em decorrência das necessidades locais que não puderam ser previstas no momento de assinatura do aditamento ao contrato.

Também foram realizadas mais apresentações artísticas do que o previsto em meta, tendo em vista o melhor atendimento às demandas do festival municipal que já se encontra em sua 7ª edição, sem que fosse necessária uma ampliação orçamentária. O resultado destas modificações na programação foi um público circulante amplamente maior do que o previsto para a edição, o que impactou o resultado anual, também superior à meta. No cômputo anual, o público do 4º. Trimestre compensou ainda uma execução abaixo da meta no 2º. Trimestre.

## PLATAFORMA INTERNACIONAL DO ESTADO DA DANÇA

O programa tem como objetivo reunir um conjunto de espetáculos da linguagem de modo a contribuir para formar educadores da rede escolar, professores e estudantes de dança.

	<b>PLATAFORMA INTERNACIONAL DO ESTADO DA DANÇA</b>
<b>2012</b>	<p>O programa foi realizado no período de 01 de Junho a 30 de Outubro de 2012</p> <p>O período de junho a setembro englobou o planejamento do evento com a pré-produção e produção.</p> <p>A realização do evento foi de 09 a 23 de Outubro e englobou 11 grupos de renome da dança, entre eles dois internacionais: Grupos Internacionais: Marcia Barcelos – Systeme Castafiore “Les Chants de L’ Umai” e Ismael Ivo – “Francis Bacon”.</p>

## PLATAFORMAS

O programa tem como objetivo reunir um conjunto de espetáculos de diferentes linguagens cênicas de modo a contribuir para formar educadores da rede escolar, professores e estudantes da área.

	<b>PLATAFORMAS</b>
<b>2013</b>	<p>“Plataforma PROAC” é uma mostra de projetos contemplados pelo PROAC, projeto de incentivo à produção artística do Governo do Estado de São Paulo.</p> <p>O evento busca dar visibilidade aos artistas e produções do Estado, além de promover o intercâmbio entre a comunidade artística. Para esta finalidade, foi voltado a formadores de opinião e eventuais contratadores, como curadores e programadores.</p> <p>Por ser a primeira edição desta plataforma, e dedicada apenas aos contemplados da última premiação, vários projetos não estavam prontos e alguns foram exibidos em versão de estudo (work in progress). Outros projetos não quiseram se apresentar porque tinham suas estreias comprometidas com outras instituições. Devido a estes três fatores – foco no público especializado, projetos inacabados e falta de estreias – não houve a presença de público geral estimada pelas metas.</p>
<b>2014</b>	<p><b>PLATAFORMA PROAC:</b></p> <p>O evento teve apresentações artísticas, rodadas de Projetos de Circo e de teatro de rua, assim como mesas redondas com curadores, com excelente reação do público.</p> <p>A presença de gestores municipais, curadores e formadores de opinião</p>

	convidados pela Unidade Gestora foi bem aproveitada por eles, que já retornaram às suas cidades com a intenção manifesta de convidar ou contratar os artistas vistos na Mostra.
<b>2015</b>	<p><b>PROGRAMA PLATAFORMAS</b></p> <p>Este projeto foi excluído do Plano de Trabalho mediante o 7º aditamento ao Contrato de Gestão e substituído pelo programa piloto “PLATAFORMA VIRTUAL”, prevendo o desenvolvimento de um site institucional (programação e criação de conceito visual), plano de alocação, manutenção e suporte tecnológico. O site tem como intuito colaborar para a ampliação da visibilidade dos culturais do Estado de São Paulo, a fim de fomentar negócios e dinamizar a circulação de artistas no Estado. De escopo ampliado, visa não apenas a propulsão da difusão dos espetáculos produzidos por meio do Programam de Ação Cultural, como de espetáculos produzidos por outros meios. Batizado de "O Melhor da Cultura SP", trata-se de uma ferramenta de diálogo digital entre os produtores e suas obras com programadores/curadores e gestores, visando dinamizar contratações e estimular a circulação das obras.</p>

## PROGRAMA CULTURA LIVRE SP

O projeto Cultura Livre SP é realizado pela Secretaria de Cultura em parceria com as Secretarias de Meio Ambiente, da Saúde e da DAEE, com o objetivo de levar atividades culturais a Parques e Espaços Públicos da Cidade de São Paulo.

<b>CULTURA LIVRE SP</b>				
<b>2012</b>	<b>Parques participantes</b>			
		<b>Espaços Públicos</b>	<b>Qtd. Apresentações</b>	<b>Público</b>
	1	Parque do Zoológico	10	5.550
	2	Parque da Juventude	47	23.400
	3	Parque do Horto Florestal	30	8.840
	4	Parque Ecológico do Tietê	49	27.810
	5	Parque Ecológico Guarapiranga	31	4.850
	6	Parque Villa Lobos	49	27.460
	7	Parque da Esperança do Hospital das Clínicas	10	2.900
		<b>TOTAL</b>	<b>226</b>	<b>100.810</b>
<b>2013</b>	No 4º Trimestre, em virtude das alterações climáticas (muitas chuvas), alguns shows atraíram menor público do que o esperado. Simultaneamente a alguns dos shows programados, houve a apresentação de artistas mais renomados em outros espaços abertos da Capital, ocasionando a divisão do público			

	esperado. Ademais, as oscilações de público obedecem a critérios nem sempre lógicos sobre os quais não se tem total controle.
2014	<p>Os dois últimos shows do Projeto Cultura Livre SP – do primeiro semestre de 2014 – no Parque da Juventude em 06 de abril foram surpreendentes e inesperados quanto à frequência do público. Os números obtidos chegaram a 18 mil no primeiro show de Paula Lima e a 31.200 no de Marcelo D2, quantidade muito acima da média.</p> <p>A divulgação destes dois shows foi semelhante a de todos os anteriores, o valor dos caches pagos a eles está na média dos demais artistas convidados, o clima ameno também ocorreu em outros shows, o local é exatamente o mesmo dos shows anteriores, mas, por serem os últimos, talvez tenham sido privilegiados pela exposição mais prolongada dos banners no parque que os anunciava, o que pode ter contribuído parcialmente para este número surpreendente de espectadores. Vários artistas divulgam suas atividades para seus fãs por meio das redes sociais, e alguns são mais bem sucedidos que outros, o que também pode ter contribuído para o elevado número de presentes.</p> <p>No dia 14 de dezembro, houve público expressivo de 25.000 pessoas, no show que contou com a participação da cantora Pitty – artista renomada como os anteriores, mas que atrai uma grande quantidade de público graças à sua própria divulgação nas redes sociais.</p>
2015	<p>O projeto Cultura Livre SP não atingiu a meta de público do 1º Trimestre tendo em vista a ocorrência de chuvas nos dias das atrações e a concorrência de outros grandes shows em parques nos mesmos dias. O 2º Trimestre foi encerrado com público acima da meta, tendo em vista a capacidade de atrair público de alguns artistas programados e a conjuntura climática (determinante para este programa realizado em parques públicos) que colaborou para maior presença nos eventos a céu aberto. No cômputo do ano, o público ficou bem próximo à previsão da meta.</p> <p>Por questões de custos elevados com a infraestrutura do Parque da Juventude, foi feito um remanejamento dos últimos shows para o Parque Villa Lobos, de maneira que o 2º Trimestre/2015 contou com apresentações em apenas 3 parques.</p> <p>O programa não foi realizado no 2º Semestre de 2015, como ocorreu em anos anteriores e avalia-se a possível retomada do projeto em 2016 (presente no Plano de Trabalho 2016 como meta condicionada, a depender de captação). Tendo isto em vista, a APAA está estudando, junto à SEC, algumas reformulações no conceito, formato, espaços, perfil da programação e dinâmica específica do projeto, visando retomar as origens do mesmo - um equilíbrio maior entre artistas/grupos mais consolidados no cenário cultural, com o incentivo a novos artistas; a diversidade de linguagens; e, sobretudo, a formação de novos públicos, inclusive em outros espaços públicos – para além de parques e praças.</p>
2016	<p>No que tange a programas outrora obrigatórios, tornados metas condicionadas, pelo segundo semestre consecutivo o programa <b>Cultura Livre SP</b> não foi realizado por não ter se viabilizado a captação de recursos privados para o projeto, a despeito de nossos esforços – na virada de 2016 para 2017 uma nova oportunidade surgiu para o programa levemente repaginado e renovado, a ser colocada em execução.</p>

## MOSTRA DE ARTES + SENTIDOS (ACESSIBILIDADE)

Mostra especial de artes voltada à inclusão social plena e à acessibilidade plena, e protagonizada também por artistas com diversos tipos de deficiência.

<b>MOSTRA DE ARTES + SENTIDOS (ACESSIBILIDADE)</b>	
<b>2013</b>	<p>A Mostra + Sentidos traz aos palcos do teatro artistas nacionais e internacionais (em parceria com o British Council), todos portadores de algum tipo de deficiência / característica especial. Esta Mostra está na lista de melhores espetáculos do ano de alguns críticos, teve grande destaque na mídia, obtendo páginas inteiras dos cadernos de cultura.</p> <p>Um elevador para cadeirantes custa bem caro e funciona raras vezes, nem por isso ele deve deixar de ser feito. Esta Mostra tem seu valor humano, tem relevância no rol de ações do direito universal à cultura e os direitos humanos para acessibilidade e protagonismo destes artistas, e é produto da política do Estado para Deficientes.</p>

## PROGRAMA CIRCULAÇÃO DE ÓPERA

O Programa de Circulação de Óperas tem o objetivo de apresentar espetáculos na linguagem da ópera para pessoas que têm pouco ou nenhum acesso ao gênero. A interiorização do projeto permite o fomento, a formação e a difusão da cultura, ampliando o acesso a atividades artísticas de excelência.

<b>PROGRAMA CIRCULAÇÃO DE ÓPERA</b>	
<b>2016</b>	<p>Foi um dos programas que passou a ser executado pela APAA apenas este ano, tendo sido realizado por outra Organização Social nos anos anteriores. As tratativas com o Instituto Casa da Ópera, que realiza a produção dos espetáculos desde o início do programa, se estenderam ao longo do primeiro trimestre visando adaptar a produção à realidade operacional da APAA, de modo que apenas no dia 10 de março o contrato fora assinado. Não houve tempo hábil para a realização das metas previstas para o primeiro trimestre.</p> <p>Desta forma, a meta de 9 municípios com apresentações no interior e litoral do Estado no 1º Trimestre foi realizada em abril, sem prejuízo do cumprimento das metas contratadas para o 2º Trimestre, de forma que o resultado trimestral foi acima da meta, mas de acordo com a previsão anual de atividades, atingida integralmente. No 3º. Trimestre foram realizadas apresentações em 14 municípios do interior e litoral, tal como previstas em meta.</p> <p>A distribuição geográfica das atividades também aconteceu ligeiramente diferente da prevista trimestralmente. Apesar dos esforços conjuntos da APAA e SEC para o cumprimento da distribuição trimestral, trata-se de atividade que depende de parceria e disponibilidade dos municípios em atender às contrapartidas do programa. Os resultados anuais, no entanto, atingiram a distribuição geográfica com precisão.</p>

O público no 2º. Trimestre ficou ligeiramente abaixo da meta, com uma média de 291 pessoas por apresentação. Como o resultado do 2o. Trimestre apresenta também os resultados do 1º. Trimestre é importante informar que o ICM correspondente seria de 83%. No cômputo anual, os resultados de público ficaram próximos à meta, no entanto não foram capazes de compensar os resultados abaixo da meta correspondente às apresentações do 1o. e 2o. trimestres.

De todo modo, em geral o programa – até pelo período de adaptação e por ter sido o primeiro ano executado pela APAA - teve resultados de público aceitáveis e atividades contratadas realizadas.

As apresentações na capital e a montagem de um novo título de Ópera não puderam ser realizadas. No entanto o Contrato de Gestão foi encerrado com saldo na rubrica correspondente ao programa.

## APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA LGBT

O programa tem como diretriz o fortalecimento da identidade LGBT e o fomento da cultura LGBT em todo território do Estado de São Paulo.

<b>APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA LGBT</b>	
<b>2016</b>	<p>O ano de 2016 marcou o primeiro exercício completo de execução do <b>Programa de Apoio a Projetos Voltados à Cultura LGBT</b> sob responsabilidade e gestão plena da APAA. No primeiro trimestre fora realizada a exposição “Todos Podem Ser Frida”, que deu continuidade à <b>parceria do Museu da Diversidade Sexual</b> com as Fábricas de Cultura e, comemorando o Dia Internacional da Mulher, fez temporada na Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha, na Capital, de 1 a 31 de março.</p> <p>No 2º Trimestre foram realizadas bem mais atividades do que o originalmente previsto em meta. Verificou-se, porém, que o histórico de realização de atividades em anos anteriores é superior à meta contratada (com ICM de 225% em 2015 e 131% em 2014), de forma que a gestão buscou manter um padrão de realização mais próximo ao histórico já consolidado do programa, em consonância com as solicitações de apoio encaminhadas pela Assessoria de Cultura para Gêneros e Etnias da Secretaria de Estado da Cultura. O público, desta maneira ficou próximo do contratado, tendo em vista o apoio à Parada Gay de São Paulo, com grande aglomeração de pessoas neste período do ano.</p> <p>O 3º trimestre ainda concentrou, como o 2º trimestre, grande número de atividades ligadas ao Orgulho LGBT, principalmente as Paradas no interior do Estado que reúnem um grande número de pessoas ligadas à comunidade e promovem um calendário de eventos educativos e culturais. Para poder atender um maior número de ações, com aquiescência da Assessoria de Cultura para Gêneros e Etnias da Secretaria de Estado da Cultura, a verba foi redistribuída para que o programa pudesse fazer frente a essa maior demanda vinda dos municípios. Essa decisão teve impacto positivo no número de atividades e público atingido no quadro de metas.</p>

Em Agosto o programa também realizou atividade cultural para promover o Dia Nacional da Visibilidade Lésbica, cumprindo outra demanda da população LGBT.

O 4º e último trimestre foi marcado por um número menor de atividades, seguindo o histórico do programa, somado ao contexto de crise e contingenciamentos verificados no contexto geral da economia do país, nas cidades e regiões, especialmente na área cultural. O resultado global do ano, porém, foi de um desempenho bastante satisfatório, ultrapassando-se significativamente todas as metas e os indicadores de resultados (entre 60% a 80% a mais do que o originalmente pactuado para cada um dos indicadores). A expectativa para 2017 é de ainda melhor consolidação e expansão qualificada do programa.

## TEATRO SÉRGIO CARDOSO

A Sala Sérgio Cardoso do Teatro Sérgio Cardoso tem como objetivo receber espetáculos de Teatro, Música, Dança, Circo e Artes Urbanas, para públicos diversos como adulto, infanto-juvenil e infantil, ampliando o acesso aos equipamentos culturais para os munícipes de São Paulo e demais interessados.

<b>TEATRO SÉRGIO CARDOSO - SALA SÉRGIO CARDOSO</b>	
<b>2011</b>	<p>O Teatro esteve em reforma do dia 19/12/2010 ao dia 06/09/2011. As duas Salas (Sergio Cardoso e Paschoal Carlos Magno) estiveram fechadas, o que impossibilitou o cumprimento pleno da programação prevista para o ano de 2011. O Teatro foi reinaugurado no dia 07/09/2011, com espetáculo “Ensina-me a Viver” (estrelado por Gloria Menezes).</p> <p>Com a reforma, houve redução no número de lugares (de 856 para 835), já que o espaço foi utilizado para acolher deficientes físicos e obesos.</p> <p>O Teatro Sérgio Cardoso, durante o ano de 2011, obteve total de público de 25.917 pessoas sendo 15.275 (58,94%) de pagantes e 10.642 (41,06%) de atendimento social.</p>
<b>2012</b>	<p><b>SALA SÉRGIO CARDOSO – 835 LUGARES</b></p> <p>A ocupação da sala cumpriu as metas chegando a 55,94% e 68,32% em público pagante atendendo a um público total de 90.143 pessoas.</p>
<b>2013</b>	<p>A Sala Sérgio Cardoso ocupa os horários nobres, sextas e sábados à noite e domingos no final da tarde. Há certa dificuldade de o público chegar ao teatro, para o qual não há metrô, trem e ônibus. O bairro, antes exuberante, nas duas últimas décadas apresentou notável diminuição de suas atividades, com restaurantes, bares e estacionamento fechando antes das 23 horas.</p> <p>Com artistas de grande apelo popular e frequente atuação em novelas, o</p>

	<p>afluxo de público não foi alcançado totalmente pelas metas. Entretanto, as oscilações de público obedecem a critérios nem sempre lógicos sobre os quais não se tem total controle.</p>
2014	<p>O Teatro Sérgio Cardoso – Sala Sérgio Cardoso, ficou sem atividades no começo do ano para reparos na rede elétrica do palco. Na retomada, a programação foi bem sucedida em termos de ocupação, com destaque para o Musical “Crazy for You” que vinha de uma temporada igualmente bem sucedida.</p>
2015	<p>A Sala Sérgio Cardoso do Teatro Sérgio Cardoso intensificou suas atividades em 2015, desempenhando ainda melhor do que os anos anteriores a sua função artística e social, garantindo a difusão de diversas linguagens artísticas, em especial o teatro e a dança, ampliando o acesso à cultura, atendendo o público a preços populares. Espetáculos de renome, comumente agendados em salas mais caras, vieram ao teatro para apresentações a preços mais acessíveis, motivo de muito entusiasmo da plateia.</p> <p>A Sala Sérgio Cardoso do Teatro Sérgio Cardoso intensificou suas atividades em 2015, desempenhando ainda melhor do que os anos anteriores a sua função artística e social, garantindo a difusão de diversas linguagens artísticas, em especial o teatro e a dança, ampliando o acesso à cultura atendendo o público a preços populares. A estratégia de ocupação da sala foi revista ao longo do ano. A realização de temporadas teatrais mais curtas aliada à revisão da política de bilheteria, incluindo nova precificação do valor dos ingressos, trouxe espetáculos de alta qualidade e grande apelo de público ao teatro, implicando num incremento de público particularmente no segundo semestre. Espetáculos de renome, comumente agendados em salas mais caras, vieram ao teatro para apresentações a preços mais acessíveis, motivo de muito entusiasmo da plateia. O número de apresentações também se elevou tendo em vista a nova estratégia de temporadas e a intensificação da programação do teatro como um todo.</p> <p>A consolidação do programa de abertura permanente do Teatro Sérgio Cardoso (programa "Teatro ComVida"), a partir do 3º para o 4º Trimestre do ano, casada às mudanças nas políticas de mobilização e comunicação/divulgação específicas do TSC (incluindo maior envolvimento de escolas e entidades da região), e a ocorrência de algumas temporadas e atrações com grande sucesso de público, geraram um salto exponencial no público nos últimos meses do ano.</p>
2016	<p>Desde o primeiro trimestre de 2016 foi dada continuidade à bem-sucedida estratégia de ocupação da <b>Sala Sérgio Cardoso do Teatro Sérgio Cardoso</b> iniciada já em meados de 2015, e os resultados voltaram a ser, ao longo do ano, ainda mais expressivos. A realização de temporadas teatrais mais curtas, aliada à revisão da política de bilheteria, incluindo nova precificação do valor dos ingressos, trouxe espetáculos de alta qualidade e grande apelo de público ao Teatro, implicando num incremento de público das apresentações. Espetáculos de renome, comumente agendados em salas mais caras, vieram ao teatro para apresentações a preços mais acessíveis, motivo de muito entusiasmo da plateia.</p> <p>Desta maneira, o público da Sala Sérgio Cardoso manteve-se</p>

	<p>substancialmente acima da meta em praticamente todos os trimestres do ano (à exceção do segundo trimestre, quando “apenas” ficou muito próximo de atingir a meta pactuada). Além de grandes espetáculos de teatro, infantil e música, a sala recebeu o Festivais de Teatro e Dança, alguns Esquentas de programas de circulação da APAA (como o Esquento CCP e o Esquento VCP), estes últimos não contabilizados nas metas da sala, mas nos respectivos programas executados pela APAA. De todo modo, foram experiências importantes também para se verificar, na prática, um enorme potencial técnico, artístico e de público para a realização de grandes espetáculos musicais e/ou circenses, para além da já clássica programação teatral e de dança – já consolidadas na Sala.</p> <p>Neste 2º trimestre, o resultado das atividades do Teatro Sérgio Cardoso ficou bastante próxima à previsão da meta, sem alterações dignas de nota. Destaque, porém, para o 3º trimestre, quando as atividades na Sala Sérgio Cardoso ficaram bem acima das metas, tanto de apresentações, como de público. Tal resultado se explica pelas bem-sucedidas (longas) temporadas dos espetáculos programados, do Festival RISADARIA, Repertório Shakespeare, Show do Bitá e o primeiro mês da temporada do Musical CARTOLA. Além disso, foi justamente nesta ocasião em que se iniciaram/intensificaram-se as iniciativas pioneiras de programação de shows de música na sala, com nomes de grande fôlego (trajetória, experiência e público) no espaço. Experiência que a APAA pretende estender e aprimorar ainda mais ao longo de 2017.</p> <p>O quarto e último trimestre, embora mais curto, também não deixou de atingir resultados bastante expressivos em todos os principais indicadores (apresentações e público), na contracorrente da notável crise do setor – vide inúmeros teatros fechando as portas ou tendo grandes dificuldades de se manterem em patamares razoáveis e/ou comparáveis a anos recentes.</p>

## TEATRO SÉRGIO CARDOSO - SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO

A Sala Paschoal Carlos Magno do Teatro Sérgio Cardoso tem como objetivo receber espetáculos de diferentes linguagens artísticas voltados para públicos diversos como adulto, infanto-juvenil e infantil.

	<p><b>TEATRO SÉRGIO CARDOSO - SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO</b></p>
<p><b>2011</b></p>	<p>SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO – 144 LUGARES</p> <p>A Sala Paschoal Carlos Magno, durante o ano de 2011, obteve total de público de 541 pessoas sendo 375 (69,32%) de pagantes e 166 (30,68%) de atendimento social. Vale ressaltar que esse espaço absorveu a programação de extinto TD – Teatro de Dança e que foi reaberto, conforme entendimento com a coordenadoria, de forma</p>

	paulatina, já que a reforma ainda não estava totalmente concluída.
<b>2012</b>	<p>A Sala Paschoal Carlos Magno ficou acima da meta no quesito público pagante, mas em ocupação no ano ficou abaixo em 8,48 pontos percentuais.</p> <p>A Associação já está repensando a necessidade de formação de público no quesito dança contemporânea bem como com a ocupação em outros segmentos com produção menores de teatro que se adaptem bem às especificidades da sala.</p>
<b>2013</b>	<p>A Sala Paschoal Carlos Magno foi improvisada em baixo da laje da sala principal. Por esta razão. O som da sala principal invade um pouco esta sala menor, o que significa que ambas não podem funcionar no mesmo horário. A preferência dos horários nobres (sexta, sábado e domingo às noites) fica com a sala maior, cabendo a Sala Paschoal dias de menor afluxo de público.</p> <p>Para atender maior variedade de público e aumentar a exposição de artistas para os espectadores interessados, ampliou-se o número de apresentações, focando cada dia ou grupo de dias em algum público específico, como o de dança ou o de teatro infantil. Segundo os curadores, estas apresentações devem contar com cerca de 30 espectadores, número que consideram bom para espetáculos de nicho nestes dias da semana. Estes espetáculos são em geral pesquisas de linguagem, experiências cênicas, trabalhos menos comerciais e de apelo a público restrito.</p> <p>Todos os números apresentados neste relatório final 2013 foram revisados e corrigidos conforme borderôs que estão à disposição, inclusive o número de pessoas/percentual de ocupação da sala que foi de 58 no 2º trimestre.</p>
<b>2014</b>	A meta anual de programação foi cumprida praticamente em um só semestre, para compensar a ausência da programação da Sala Sérgio Cardoso nos primeiros meses de 2014. Para os trimestres seguintes esta sala teve programação reduzida.
<b>2015</b>	A Sala Paschoal Carlos Magno do Teatro Sérgio Cardoso manteve o seu perfil de programação que prioriza receber espetáculos de natureza mais experimental, buscando a formação de público e assegurando o fundamental incentivo a artistas que, embora já apresentem alta qualidade técnica e artística, ainda não encontram facilmente palco, nem outros espaços para apresentarem seus trabalhos. A programação das duas salas, somada à reabertura permanente das portas do Teatro Sérgio Cardoso durante o dia, ocorrida a partir do segundo semestre de 2015 com o projeto “Teatro ComVida”, não só tem trazido ainda mais vida cultural ao cotidiano do equipamento público, como também tem voltado a consolidar o nome do Teatro Sérgio Cardoso junto à comunidade da Bela Vista e Bixiga (os tradicionais bairros que abrigam o espaço) e à cena cultural paulistana.
<b>2016</b>	A <b>Sala Paschoal Carlos Magno</b> do TSC manteve o seu perfil de programação que prioriza receber espetáculos de natureza mais experimental, principalmente de dança e teatro, buscando a formação de público e assegurando o fundamental incentivo a artistas que, embora já

apresentem alta qualidade técnica e artística, ainda não encontram facilmente palco nem outros espaços para apresentarem seus trabalhos. Recebeu ainda o “Performa – Festival de Dança Contemporânea” e atividades do “Teatro ComVida”, desde o primeiro trimestre, quando atingiu resultados satisfatórios considerando-se o início difícil (ainda de férias, ajustes e planejamentos iniciais) de todo ano.

No segundo trimestre o número de apresentações realizadas ficou abaixo do estipulado tendo em vista o pressuposto da meta de realizar apresentações em 77% dos dias disponíveis no trimestre, o que significaria uma ocupação permanente da sala de quarta a domingo, sem considerar ainda a realização de atividades não contabilizadas em meta como as apresentações do Mapa Cultural Paulista, programa da Secretaria de Estado da Cultura executado pela Organização Social Abaçai e o Esquenta Guiomar Novaes. Caso as 13 apresentações do programa fossem contabilizadas teríamos um resultado de 65 atividades no trimestre, com um ICM de 93%.

Já no terceiro trimestre o número de apresentações realizadas ficou acima do estipulado com o objetivo de compensar a meta de apresentações dos trimestres anteriores, que ficaram ligeiramente abaixo da meta proposta. Para tanto, aproveitando para colocar em prática uma ação há muito tempo desejada, incluiu-se a programação de shows de música na sala, com sucesso de ocupação, além da inclusão de projetos em parceria com o Museu da Diversidade Sexual. Por conta de um número maior de atividades e desse bom resultado de público, a meta de público do trimestre foi superada significativamente.

O quarto trimestre – o período dele ainda vinculado ao presente Contrato de Gestão – manteve as metas tanto de apresentações como de público muito próximas dos valores estipulados como Objetivo original, atingindo-se indicadores finais de resultados bastante satisfatórios – ainda mais considerando um ano inteiro de profunda crise econômica no país, e especialmente na área cultural, com queda generalizada de financiamento e público em equipamentos e demais atrações/programas culturais.

Espera-se para 2017 em diante uma progressiva retomada de ritmo, de financiamento e de público cada vez melhor.

## **TEATRO ESTADUAL MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – ARARAS**

O Teatro Estadual Maestro Francisco Paulo Russo em Araras-SP tem como objetivo apresentar espetáculos de diversas linguagens como Dança, Circo, Teatro, Espetáculos Infantis, Música, procurando adequá-los ao interesse da população local ao longo do ano.

	<b>TEATRO ESTADUAL MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – ARARAS</b>
<b>2011</b>	O Teatro Maestro Francisco Paulo Russo, durante o ano de 2011, obteve total de público de 13.769 pessoas sendo 7.416 (53,86%) de pagantes e

	<p>6.353 (46,14%) de atendimento social.</p> <p>No ano de 2011, o Teatro obteve público de 2.554 pessoas em visitação a exposição “Araras Mostra Niemeyer”. Embora seja um evento com caráter de “Atendimento Social”, o mesmo não foi considerado nas metas como ocupação de sala pois a exposição ocorreu no saguão do Teatro.</p>
<b>2012</b>	<p><b>TEATRO ESTADUAL MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – ARARAS – SALA COM 466 LUGARES</b></p> <p>O teatro cumpriu todas as metas com 51,41% de ocupação e 47,37% de público pagante.</p>
<b>2013</b>	<p>No Mês de Outubro foi realizado a 1º Mostra Infantil durante 1 semana. Esta mostra teve boa receptividade do público e aumentou substancialmente o Atendimento Social, bem como a ocupação total da sala. O interesse do público é imprevisível, depende de vários fatores imponderáveis. Neste caso, foi a favor do projeto.</p> <p>Todos os números apresentados no relatório final 2013 foram revisados e corrigidos conforme borderôs que passaram a ficar à disposição.</p>
<b>2014</b>	<p>O Teatro seguiu a estratégia bem sucedida dos anos anteriores, nos quais se pode chegar ao patamar de ocupação acima dos 50%. A programação para crianças, sempre com ótimos espetáculos, foi mantida aos domingos às 16 horas, permanecendo com preços simbólicos.</p> <p>As apresentações para adultos, passaram a ser somente aos sábados, otimizando o público antes dividido em duas sessões, sextas e sábados.</p>
<b>2015</b>	<p>O <b>Teatro Estadual de Araras</b> manteve os seus bons resultados, tanto técnicos como artísticos, já verificados desde 2014. A APAA tem feito uma programação totalmente diversificada no Teatro Estadual de Araras, incluindo em sua programação linguagens de circo, dança, música, além de seu objetivo principal, o teatro.</p> <p>O número de apresentações realizado ficou acima da meta particularmente por conta de um incremento na programação do 4º Trimestre. Foram programadas 5 apresentações adicionais por ocasião da "Semana da Criança", em outubro: 1 show e 4 apresentações do "Mini Circo" no espaço externo do teatro. Como as apresentações de segunda a sexta estavam destinadas às escolas, foi importante realizar apresentações nesta semana destinadas à comunidade em geral. Por conta desta programação adicional, também o número total de público ficou acima da meta no 4º Trimestre.</p> <p>Também em função da "Semana da Criança", uma parceria com a Prefeitura viabilizou o transporte de alunos da rede municipal de ensino para as apresentações do espetáculo "Acampatório", programado de segunda a sexta e previsto na meta nº 20, garantindo lotação máxima em todas as atividades. Neste contexto, também o número de público mais do que dobrou em relação à meta, que previa, com público espontâneo, que fossem ocupados metade dos lugares da plateia.</p>

	<p>Em relação ao novo projeto experimental "Obras EnCena", a APAA passou a oferecer à população estudantil da cidade e região encenações/palestras sobre as obras literárias exigidas nos vestibulares das principais universidades públicas do estado. O projeto foi piloto e, ao longo do 1º semestre de 2015, verificamos que nas palestras a APAA obteve resultados favoráveis, já em relação ao teatro o público não atingiu plenamente as nossas expectativas.</p>
<p><b>2016</b></p>	<p>A APAA tem feito uma programação totalmente diversificada no <b>Teatro Estadual de Araras</b>, incluindo em sua programação linguagens de circo, dança, música, infantil além de seu objetivo principal, o teatro.</p> <p>Como de praxe, a programação do teatro foi iniciada em março, com atividades especiais entre os dias 4 e 6 para celebrar os 25 anos do Teatro Estadual de Araras. A programação, gratuita, resultou em plateia cheia no final de semana, garantindo ótimos números de público que puderam compensar um público inferior ao esperado na programação regular.</p> <p>A crise econômica nos traz uma observação importante: há menos espetáculos com incentivo ou patrocínio privado circulando em nossos equipamentos e em outros espalhados no país, ao mesmo tempo em que é flagrante a redução geral de público, dada a queda de renda das famílias.</p> <p>Também parte da programação de aniversário, pela primeira vez em anos o saguão recebeu uma nova exposição "Todos Podem ser Frida", como parte do programa de itinerância do Museu da Diversidade, que a APAA passou a gerir a partir deste ano, tendo ótima acolhida da comunidade local. Além das atividades programadas pelo Teatro Estadual de Araras para o grande público, o Teatro manteve sua política de locações tendo em vista ser o principal equipamento municipal para o atendimento dos eventos culturais da comunidade local.</p> <p>O segundo trimestre acompanhou a tendência de queda geral do público do teatro verificada desde 2015. Não havendo, como no 1º Trimestre, uma semana de festividades com programação gratuita, como a Semana de Aniversário do Teatro, realizada em março, o público manteve-se abaixo da meta. Durante o mês de junho a programação do teatro compete ainda com festas juninas de escolas, clubes, usinas e na zona rural.</p> <p>No terceiro trimestre o saguão do Teatro recebeu a exposição "Moda e Diversidade", como parte do programa de itinerância do Museu da Diversidade, que a APAA passou a gerir a partir deste ano, atividade esta não computada nos resultados do Teatro Estadual de Araras, conforme orientação da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura no 1º Parecer Trimestral de 2016.</p> <p>O quarto – e mais curto - trimestre manteve a tendência geral do ano, atingindo-se as principais metas de apresentações e público do ano, praticamente cravadas. Já as metas de atividades durante a Semana das Crianças superaram as expectativas iniciais, dobrando a meta de público esperada especificamente para essas apresentações.</p> <p>Espera-se, para 2017, uma significativa recuperação econômica e do setor cultural, de modo que o Teatro volte a ter condições de expandir as suas apresentações e políticas continuadas de formação de público.</p>

## CENTRO DE CULTURA, ESTUDOS E MEMÓRIA DA CULTURA LGBT – MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL

Este programa tem como objetivo garantir o funcionamento e a programação do espaço expositivo do Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual, que tem como objetivo a comunicação de referências materiais e imateriais, com vistas à valorização e visibilidade da diversidade sexual, contribuindo para a educação e promoção da cidadania plena e de uma cultura em direitos humanos.

	<b>CENTRO DE CULTURA, ESTUDOS E MEMÓRIA DA CULTURA LGBT – MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL</b>
<b>2016</b>	<p>O ano de 2016 marcou o primeiro exercício completo de execução dos programas <b>Centro de Cultura, Estudos e Memória da Cultura LGBT – Museu da Diversidade Sexual (MDS)</b> e o <b>Apoio a Projetos Voltados à Cultura LGBT</b> sob responsabilidade e gestão plena da APAA. A parceria e sinergia entre ambos os programas, casada à articulação com os demais programas da APAA, é o primeiro ponto positivo a se destacar deste período. Finalizado o ano, o balanço é que o MDS se firmou como espaço de referência para a comunidade LGBT e a temática da diversidade sexual. Obteve reconhecimento internacional, sendo mencionado pela Agência Sueca de Museus como importante espaço de visibilidade e, em parceria com a ONU, participou da campanha “Livres &amp; Iguais” de direitos humanos com foco na população LGBT.</p> <p>Em 2016 o Museu da Diversidade Sexual alcança a marca de 200 mil visitantes em seus 4 anos e mais de 50 mil em seu programa de itinerância pelo interior e litoral do Estado. O museu foi tema do painel temático infraestrutura e edificações no 8º Encontro Paulista de Museus da Secretaria de Estado da Cultura. Para 2017, além de intensificar os preparativos para o aniversário de 5 anos do Museu, a equipe pretende instituir um “Plano de Amigos do MDS”, de modo a qualificar e ampliar ainda mais as suas atividades.</p> <p>O início do ano do programa <b>Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual – Museu da Diversidade Sexual</b> foi marcado pela conclusão da temporada da exposição “Diversa” no dia 12 de janeiro de 2016 e pela abertura da exposição “Darcy Penteados, O Observador do Humano”, com curadoria de Celso Curi e projeto expográfico de André Cortez. “Darcy Penteados” é a primeira exposição sob o novo contrato de gestão do Museu da Diversidade, que passou a ser gerenciado pela APAA em 2016. Marca também a primeira mostra baseada em pesquisa biográfica realizada pelo Museu. Contou também com a parceria da Prefeitura de São Roque que cedeu o direito de imagem das obras do acervo do Museu Darcy Penteados. A exposição nova finalizou o trimestre com um público 2,2 vezes o esperado.</p> <p>Em fevereiro, aconteceu a primeira atividade cultural do ano, uma tarde de autógrafos do livro “O Cinema que ousa dizer seu nome” com o autor Lufe Steffen. O programa de ação educativa também iniciou suas atividades com uma visita guiada e um <i>workshop</i> “Sensibilizando para a Diversidade”. Em março, o MDS participou da II Conferência Estadual LGBT e da 7º</p>

Conferência Estadual de Direitos Humanos, como um dos representantes indicados pela Secretaria de Estado da Cultura. A itinerância de exposições do MDS no trimestre ocorreu com a exposição “Homofobia Fora de Moda” no Auditório do Centro de Educação Profissional de Campinas, de 29/01 a 31/01, durante a Conferência Municipal LGBT de Campinas.

Outros programas da Organização, contratualizados, foram incorporando ações desta temática em sua programação. Desta maneira, o Teatro Estadual de Araras e o Teatro Sérgio Cardoso passaram a ter maior relacionamento com as atividades relativas a este programa.

A itinerância de exposições do Museu da Diversidade Sexual no 2º Trimestre ocorreu nos municípios de Tatuí, Santos, Santa Fé do Sul e Araras. Sendo que em Araras, foi realizada no Teatro Maestro Francisco Paulo Russo, programa gerido pela APAA, sendo viabilizada mediante a parceria entre os programas. Desta forma a meta de municípios atendidos foi amplamente superada.

O público destas exposições teve ainda resultados ainda mais surpreendentes. Previstos em meta para ocorrerem em espaços pequenos, as exposições neste trimestre foram alocadas pelos municípios parceiros em espaços com grande circulação de pessoas, implicando em resultados bem acima do esperado. É da natureza deste programa essa possibilidade de grande oscilação de público por exposição, já que os locais que as recebem em geral não atendem a um padrão de lotação e mesmo de natureza.

Na Capital, seguiu a exposição “Darcy Penteado, O Observador do Humano”, com curadoria de Celso Curi e projeto expográfico de André Cortez. O público do MDS seguiu um padrão semelhante ao realizado no 1º trimestre, descontando um pequeno número de pessoas adicionais presentes no primeiro trimestre particularmente por conta da inauguração da nova exposição.

O programa de itinerância e empréstimo de acervo do Museu da Diversidade Sexual levou neste 3º Trimestre a exposição “Todos Podem ser Frida”, que discute as expressões e o papéis de gênero, para as cidades de Salto e Sorocaba, totalizando 2 atividades. A justificativa para o aumento de atividades - o previsto no plano de trabalho era a realização de apenas 1 ação - se deve à solicitação de antecipar a temporada pelo município de Sorocaba.

A mostra, relacionada à vida e obra da artista mexicana Frida Kahlo, teve uma expressiva visitação, a exemplo de quando cumpriu temporada no próprio espaço expositivo do Museu da Diversidade Sexual na estação República do metrô em São Paulo.

Dentro do espaço expositivo do MDS, na capital, neste 3º Trimestre foi inaugurada a exposição “Caio mon amour” sobre a obra e a sexualidade do jornalista, dramaturgo e escritor Caio Fernando Abreu, considerado um dos mais importantes escritores brasileiros do século 20. O público atingido continuou sendo expressivamente maior do que a meta, mas não tão maior quanto à disparidade positiva atingida no 2º Trimestre.

Finalmente, no 4º e último trimestre, o balanço é que o Museu se firmou como espaço de referência para a comunidade LGBT e a diversidade sexual. Obteve reconhecimento internacional, sendo mencionado pela

	<p>Agência Sueca de Museus como importante espaço de visibilidade e, em parceria com a ONU, participou da campanha “Livres &amp; Iguais” de direitos humanos com foco na população LGBT.</p> <p>Conforme já antecipado, ao final do ano o MDS alcança a marca de 200 mil visitantes em seus 4 anos e mais de 50 mil em seu programa de itinerância pelo interior e litoral do Estado. O museu foi tema do painel temático infraestrutura e edificações no 8º Encontro Paulista de Museus da Secretaria de Estado da Cultura.</p> <p>Para 2017, além de intensificar os preparativos para o aniversário de 5 anos do Museu, a equipe pretende instituir um “Plano de Amigos do MDS”, de modo a qualificar e ampliar ainda mais as suas atividades.</p>
--	---

## PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL

Programa de promoção de ações culturais com acessibilidade física e comunicacional

<b>PROGRAMA AÇÕES DE ACESSIBILIDADE E DEMOCRATIZAÇÃO COMUNICACIONAL</b>	
<b>2012</b>	
<b>2013</b>	De acordo com a UFDPC e FUNAP o programa e seus e ventos específicos foram cancelados em 2013.
<b>2014</b>	<p><b>PROGRAMA DE INCLUSÃO</b></p> <p>Devido às dificuldades inerentes ao projeto, foi decidido em conjunto com a UGE por não realizá-lo e transferir a correspondente verba para outro projeto, conforme 5º aditamento ao Contrato de Gestão.</p> <p>O Teatro Sérgio Cardoso cumpriu as metas determinadas no projeto de Acessibilidade Comunicacional. A Sala Sergio Cardoso esteve com apresentações reduzidas nos dois primeiros trimestres do ano de 2014, mas procurou compensar nos semestres seguintes a quantidade de apresentações definidas pelas metas.</p>
<b>2015</b>	<p>O <b>Teatro Sérgio Cardoso</b> já vem se destacando, desde 2014, pelas ações de <i>acessibilidade física e comunicacional</i> de seus espetáculos. Em 2015 redobramos esses esforços e definimos como prioridade absoluta a ampliação da programação de atrações inclusivas, com ampla acessibilidade e democratização comunicacional. Os espetáculos adaptados na <b>Sala Sérgio Cardoso</b>, previstos para o 2º e 3º Trimestres foram distribuídos ao longo do ano incluindo o 4º Trimestre, sem nenhum prejuízo das atividades e metas anuais. Pelo contrário, foi possível que dois espetáculos fizessem duas sessões acessíveis, o que implicou num número de apresentações superior ao da meta contratada.</p> <p>A Sala Sérgio Cardoso contou com acessibilidade comunicacional nos seguintes espetáculos e apresentações: A Comédia das Maldades (teatro, 12/04), Luceros (dança, 15/05), Barbaridade (teatro, 23/8 e 13/9), Mônica Mundi (infantil, 3/10 e 9/10), Orpheus (dança, 25/10), Monica Salmaso -</p>

	<p>Ensaio Aberto (música, 28/10). A Sala Paschoal Carlos Magno também contou com programação acessível no 4º Trimestre, sendo possível realizar a adaptação de um espetáculo a mais em relação à meta contratada, o que também elevou o número de apresentações. Foram adaptados os espetáculos: O Vaqueiro e o Bicho Froxo (infantil, 11/4), Medinho Medão (infantil, 23/5), O Menino Teresa (infantil, 27/6), As Estrelas são para Sempre? (teatro, 18/7), Pulsões (teatro, 26/9), Irmãos, Irmãos, negócios à parte (teatro, 20/11), O Grito (dança, 1/12).</p> <p>O Festival Paulista de Circo realizou a contento sua meta de apresentações com recursos de acessibilidade comunicacional, com os espetáculos Um café da Manhã e Clube dos Palhaços (30/08), ambos com audiodescrição.</p>
<b>2016</b>	<p>Ainda que a execução trimestral do <b>Programa de Acessibilidade Comunicacional</b> tenha sido um pouco diferente da previsão em meta, o programa cumpriu os seus objetivos se considerarmos o resultado anual, tendo ainda realizado 1 apresentação com acessibilidade adicional do espetáculo Cartola na Sala Sérgio Cardoso no 4º. Trimestre, que já tinha sido adaptado e apresentado no trimestre anterior e, portanto, teve um custo reduzido. Importante mencionar que o público do programa tem sido considerado satisfatório.</p>

## PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

Programa contínuo de divulgação, comunicação e informação pública através do relacionamento com a imprensa.

	<p><b>COMUNICAÇÃO E IMPRENSA</b></p>
<b>2016</b>	<p>A nova área de <b>Comunicação e Imprensa da APAA</b> iniciou com a incorporação das políticas de comunicação do Museu da Diversidade Sexual e do programa de Circulação de Óperas à rotina de divulgação da APAA. A APAA também se adaptou à nova plataforma digital de programação da SEC, lançada no final do trimestre. E seguiu com o aprimoramento permanente dos mecanismos digitais de transparência. As políticas de comunicação específicas da Virada Cultural Paulista continuaram sendo feitas de forma coordenada entre a APAA e a equipe própria da SEC, sendo novamente bem-sucedida, com incremento da atuação na divulgação digital do programa. Os programas de comunicação e imprensa regulares dos programas dos Teatros Sérgio Cardoso e de Araras e o Circuito Cultural Paulista tiveram a divulgação conforme o planejado para o trimestre. Também foram realizadas ações específicas de comunicação para o Festival Paulista de Circo, relativamente bem sucedidas se considerada a nova ampliação de público do Festival neste ano (conforme tabela específica do programa).</p> <p>Ao longo do ano a APAA também unificou todas as páginas de Facebook dos respectivos programas de circulação (com exceção dos Teatros) numa única e grande Fanpage intitulada OMEHORDACULTURAEMSP. No final</p>

do ano, já no último trimestre, o programa concluiu a reformulação completa do website da APAA – que se tornará uma espécie de Portal de Cultura em SP ([www.omelhordaculturasp.com](http://www.omelhordaculturasp.com) - abarcando todos os programas da OS, entre outras informações culturais), fortalecendo a integração entre eles e ampliando, assim, o alcance da comunicação / divulgação de todos os programas.

Por fim, o departamento seguiu executando com excelência todas as etapas necessárias à comunicação de todos os programas, da identidade visual à comunicação visual dos mais variados espaços e palcos, passando por todo o material informativo e comunicativo (impresso ou digital, em redes sociais ou tradicionais), assim como manteve a assessoria de imprensa terceirizada (porém com equipe internalizada) junto à CDN, alcançando resultados cada vez mais satisfatórios, progressivos, a custos cada vez menores.

Por fim, o departamento seguiu executando com excelência todas as etapas necessárias à comunicação de todos os programas, da identidade visual à comunicação visual dos mais variados espaços e palcos, passando por todo o material informativo e comunicativo (impresso ou digital, em redes sociais ou tradicionais), assim como manteve a assessoria de imprensa terceirizada (porém com equipe internalizada) junto à CDN, alcançando resultados cada vez mais satisfatórios, progressivos, a custos cada vez menores.

## PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Novo programa instituído de forma explícita em 2016 de modo a destacar políticas e estratégias de financiamento e fomento da OS de modo a potencializar os resultados e eficiência do contrato de gestão.

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	
<b>2011</b>	
<b>2012</b>	
<b>2013</b>	
<b>2014</b>	
<b>2015</b>	
<b>2016</b>	<p>O resultado anual da captação de receitas vinculadas aos equipamentos culturais, sobretudo dos teatros Maestro Francisco Paulo Russo e Sérgio Cardoso, a despeito inclusive da crise econômica que persiste no país (e no setor artístico também), ainda assim superou as expectativas de metas estipuladas inicialmente, atingindo 145% do valor projetado inicialmente para o ano inteiro de 2016.</p> <p>Houve ainda, ao longo do ano, captação de recursos via patrocínio por meio de incentivo fiscal à cultura (Lei Rouanet). No entanto, até o encerramento deste contrato de gestão, não havia sido captado o valor mínimo exigido pela Lei para a liberação de execução deste valor (1/12 do</p>

	valor total do orçamento aprovado, ou seja, R\$ 926.674), de forma que o valor está demonstrado no saldo bancário do respectivo Balanço, mas só será contabilizado como captação – e possivelmente executado - no próximo contrato de gestão.
--	---